

«Não se trata de estabelecer regras estritas, mas de dar o melhor de nós mesmos»

A vida quotidiana de Rodrigo e Mariana, guatemaltecos, reflete os desafios dum casal que deseja viver o seu casamento não só como um compromisso terreno, mas como uma vocação que os guia até ao céu, aprendendo da mensagem de São Josemaria.

13/01/2025

A importância de conhecer a mensagem de São Josemaria desde que éramos novos

Desde muito novos, tivemos a grande sorte de conhecer a mensagem de São Josemaria. Foi uma bênção, porque a juventude é uma etapa da vida em que ainda não se tomaram essas grandes decisões que marcam o resto do caminho. Desde então, tínhamos muito claro que a santidade é possível no mundo, que o casamento também é uma vocação e um caminho de santificação.

Nesse contexto, começámos a pensar: Que quer Deus de mim? Qual será a minha vocação? E ambos compreendemos, desde o namoro, que a nossa vocação era o casamento. Tínhamos claro que o

namoro não era um fim em si mesmo, mas uma etapa transitória, uma preparação para algo maior, se fosse esse o plano de Deus. Ainda que não significasse que o casamento estava garantido, sabíamos que esse tempo era para nos conhecermos e discernirmos juntos.

Ver também: Frases de São Josemaria sobre namoro, casamento e educação dos filhos

Prioridades claras na vida familiar

Ao longo do casamento, aprendemos a dar prioridade ao que é realmente importante. Por exemplo, ainda que o trabalho possa ser exigente,

sabemos que às vezes basta fazer uma pausa para atender o nosso filho, que também se tornou nosso companheiro de vida e, em certo sentido, de trabalho. Arranjar tempo para brincar com ele, ensinar-lhe alguma coisa nova ou simplesmente estar presentes é uma prioridade. Em relação à dinâmica da nossa vida quotidiana, nunca estabelecemos regras estritas sobre quem deve fazer o quê. Procuramos, sim, dar o melhor de nós mesmos em cada momento. Se surgem tarefas ou responsabilidades, assume-as quem pode, sempre com o desejo de agradar ao outro e, sobretudo, de nos santificarmos mutuamente. Há coisas que, de maneira natural, acabaram por ser tarefa de um ou de outro, mas sempre a partir duma atitude de serviço e amor, como nos ensinou São Josemaria.

Um esforço partilhado por amor

No casamento não se trata de dividir responsabilidades a 50%, mas de se entregar a 100%. Há dias em que um tem que dar mais porque o outro precisa e vice-versa. Afinal, o motor de tudo é o amor: amor por servir, por agradar e ajudarmo-nos mutuamente a crescer.

Ainda que às vezes possa parecer que a vida com um filho é complicada, isso não nos impediu de sonhar com aumentar a família. Queremos dar ao nosso filho o presente dum irmão, porque sabemos que será uma bênção para todos. A ideia de crescer como família, de construirmos juntos um lar onde reine o amor e o serviço mútuo, é algo que nos motiva profundamente.

Em suma, viver a mensagem de São Josemaria na nossa vida matrimonial e familiar deu-nos uma perspetiva clara: cada pequeno gesto, cada esforço e cada sacrifício tem um propósito transcendente. É um caminho que nem sempre é fácil, mas que vale a pena percorrer juntos.

Ver também:

- Agradar a Deus com as coisas pequenas
 - São Josemaria sobre o amor nas coisas pequenas
 - São Josemaria sobre namoro e amor conjugal
-

dev.opusdei.org/pt-pt/article/nao-se-
trata-de-estabelecer-regras-estritas-mas-
de-dar-o-melhor-de-nos-mesmos/
(07/08/2025)